



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 18/2025



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA CINCO
DE SETEMBRO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

----- No dia cinco de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dra. Ana Luísa Silva Peleira, Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo dez horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom-dia. Sejam bem-vindos a mais uma reunião de Câmara, a primeira do mês de setembro e a penúltima, agora sim, antes possivelmente das eleições autárquicas. Ou seja, temos a última de setembro e depois teremos em outubro, não sei se vai haver alguma reunião ainda antes das eleições autárquicas, não tenho a certeza. É provável e então será a antepenúltima antes das eleições autárquicas, para ficarmos bem esclarecidos. (Gostamos de factos e estamos aqui para comprovar) -----



----- Dar nota do período de antes da ordem do dia e convidava os Srs. Vereadores a fazer alguma intervenção se tiverem ou se não tiverem nada a dizer? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada a comentar, nem a dizer. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Não tendo, passamos nós a elencar tudo aquilo que foi a intervenção do Município, neste caso do Executivo Municipal, desde a última reunião de Câmara até à presente data. Bem sabemos que a última reunião de Câmara foi há poucos dias, derivado a tudo aquilo que já foi enunciado anteriormente, mas desde lá até agora não parámos de trabalhar e temos estado sempre na linha da frente a trabalhar em prol do mais importante, que é a população de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- E por isso mesmo, tivemos cá presentes no nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta a Sra. Ministra do Ambiente, a Prof.^a Graça Carvalho, também o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, João Esteves, acompanhados pela Sra. Diretora Regional do ICNF, Sandra Sarmiento e o Sr. Vice-Presidente da CCDDR-Norte, Eng. Beraldino, que estiveram presentes connosco. Eu recebi a comunicação no dia anterior, ao final do dia e estivemos com eles no sábado. Recebi a comunicação na sexta-feira onde era questionado se o Presidente da Câmara poderia estar presente. Como é óbvio, dissemos logo que sim e estivemos presentes no terreno. Esta visita prendeu-se, sobretudo, com ver aquilo que foram os prejuízos no Parque do Douro Internacional e teve um carácter sobretudo institucional esta visita que foi levada a cabo. E como nós sabemos ocupar o nosso cargo institucional, assim o fizemos: estivemos presentes, convocámos os nossos Presidentes de Juntas para estar presentes, quer no Miradouro do Colado em Mazouco, quer também no Miradouro do Carrascalinho em Fornos. Tivemos também a presença do nosso homólogo da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Zé Meneses, que também marcou presença, uma vez que também teve oportunidade de a Sra. Ministra depois visitar Martim-Tirado e a Macieirinha (depois continuou também para o outro lado de Mogadouro, uma vez que também faz parte do Parque do Douro



Internacional). Dar nota do seguinte: tivemos oportunidade de explicar à Sra. Ministra tudo aquilo que foi afetado, tudo aquilo que decorreu e que ocorreu, que nós próprios já pusemos um vídeo até da nossa intervenção na página do Município e todos tiveram oportunidade de ver a intervenção por parte do Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta. Mas há algo que foi fundamental: mais do que chorar por aquilo que aconteceu, é reerguer a cabeça e devolver a vida às pessoas. Com o quê? Com medidas concretas, com apoios concretos. Aquilo que apelámos à Sra. Ministra é que haja mais equipas de Sapadores no nosso território e que sejam aprovadas também dessa forma; que seja revista a carreira de Sapadores; que seja revisto o valor a pagar aos Bombeiros Voluntários, que arriscam a sua vida por 3,00€ e pouco e que não faz sentido nenhum; e que sejam revistas também as condições de estarmos no Parque do Douro Internacional. Tivemos oportunidade de dizer isso cara a cara. É que não nos valeu de nada estar no Parque do Douro Internacional. Quando foi necessário acionar meios aéreos para estarem presentes, os mesmos não estiveram. Tal como também exigimos que fosse colocada uma máquina de rastros por parte do Governo e da própria ICNF aqui, quer nos nossos Municípios, Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesias. Tal como também a questão das aeronaves que poderiam estar alocadas, como existe também, quando é da saúde, o INEM, em Macedo de Cavaleiros e também em Mirandela, haver as aeronaves alocadas para poder estar aqui no território. Também foi dito à Sra. Ministra que este modelo de Bombeiros da forma que está a decorrer, uma vez que nós fazemos parte do Douro, não resultou no nosso território e não resulta, e aquilo que pretendemos é revogar essa situação e que voltemos àquilo que era anteriormente. Além de dizermos de todos os apoios e o levantamento que o Executivo Municipal fez, Executivo Socialista fez, sobre os danos levados a cabo, surtiu efeito. Porquê? Porque já estamos no terreno, as nossas candidaturas já estão a ser submetidas. Na altura que veio a Sra. Ministra, nós já tínhamos submetido cerca de 50 candidaturas, já tinham vindo cá dois Técnicos da CCDR ao local para averiguar 6 candidaturas e, entretanto, já foram neste momento aprovadas 48 candidaturas. Dados concretos. Já estão pessoas a receber, nas suas contas e a ser ressarcidas dos prejuízos que tiveram, já são dados concretos. Ou seja, valeu a pena todo o empenho e dedicação que teve o Executivo Autárquico juntamente com o seu gabinete de crise, do Gabinete de Apoio ao Agricultor, Gabinete Florestal e todos os envolvidos, levar para a frente este levantamento. E continuamos também a apoiar tudo aquilo que é o alimento para os animais, que ainda ontem,



V
12

penso que foi ontem, que veio um camião TIR com mais toneladas para os animais. Já são 120 toneladas que foram levadas a cabo só de alimento e está a chegar também já a encomenda para a apicultura, para as abelhas, para também darmos vazão a isso. Ou seja, o incêndio para nós não terminou naquele dia. Depois de acabar, nós continuámos a fazer o pós-incêndio, que é a recuperação e está a ser levada a cabo. E aí se veja a eficácia do Executivo a trabalhar em parceria com as entidades competentes, também com o Governo e, sobretudo, com a CCDR-Norte que tem sido um parceiro fundamental. Por isso, uma palavra de apreço ao Vice-Presidente Paulo Ramalho que tem estado na linha da frente sempre a trabalhar connosco para levar a bom porto, tal como à Sra. Diretora-Geral. Mas, neste dia, quer no Colado, quer no Carrascalinho, nós dissemos que aquilo podia ter sido tudo evitado. Evitado desde logo se tivessem mandado os meios aéreos na sexta e no sábado e que só chegaram no domingo. Evitado também no Carrascalinho, sobretudo, se sábado, quando nós alertámos cerca da 13h30min, que estava uma linha de fogo a começar em Mazouco e que estava a começar a subir para Fornos, que iria por aí a fora e que rapidamente se apagaria. Não nos deram ouvidos, não vieram. O que é que aconteceu? Ardeu completamente tudo aquilo que era o Carrascalinho. Aquilo que nós pedimos agora e que exigimos é que a parte burocrática e o Decreto-Lei que foi, entretanto, mencionado nessa mesma reunião, ao vivo e a cores, é que seja homologada e que esteja já em execução para podermos levar a bom porto. E que o Parque do Douro Internacional tem agora aqui oportunidade de se reerguer e de fazer a ponte com aquilo que é o mais principal, que é a população. Porque a área ardida, que antes ardeu e que antes não deixavam plantar área agrícola, que agora possam então deixar plantar área agrícola. Para quê? Para benefícios das nossas populações e que está na altura. Uma das medidas que nós propusemos também nessa reunião com a Sra. Ministra foi que, como existem também subsídios para quando se plantam vinhas novas, durante três anos, penso que é mais ou menos, tem uma majoração para poderem ser plantadas, que haja agora uma majoração para todos aqueles que perderam os seus rendimentos durante o incêndio, que tenham quatro ou cinco anos, ou seis anos, como é a questão do olival, da vinha, para voltar a produzir, que sejam ressarcidos para levar a bom porto. Como? Também adiantámos soluções porque nós não criticamos, apenas mas apresentamos soluções. É a diferença entre o passado e o presente e o que há-de ser o futuro. Como é que nós fazemos isso? Faziam o balanço dos últimos 5 anos quais foram os rendimentos e faziam ali a 65%, 75% para apoiar aquilo



tudo que perderam e estimularem novamente. Porquê? Se eu não quero e não queremos (quando digo eu, é o meu Executivo do qual tenho o maior orgulho, na minha Vice-Presidente e no meu Vereador) não queremos sequer que o Governo nos dê a resposta que têm 8 meses para submeter as candidaturas. As pessoas precisam do apoio é no imediato e foi aquilo que nós dissemos à Sra. Ministra. Daí nós termos feito logo o levantamento tudo e confirmámos, novamente, com a Sra. Ministra, que a plataforma quando foi colocada e na reunião que foi tida, não tinham dito elementos que depois, a priori, vieram a verificar que eram necessários, mas que não os colocaram. Ou seja, nós próprios fizemos esse trabalho e colocámos cá para fora a informação para a população e estivemos sempre presentes. Mas estivemos presentes, sobretudo, não foi para fazer show-off, como alguns fizeram nesse mesmo dia, que só apareceram nesse dia, não apareceram nos incêndios, mas apareceram nesse dia para fazer show-off. Porque não é tempo de política, ali não era tempo de política, é tempo de dar os braços todos, toda a comunidade, e zelar pela comunidade, voltar a reerguer aquilo que se perdeu e é aquilo que estamos a fazer com empenho, com dedicação e com seriedade. Por isso mesmo estamos a levar a bom porto. -----

Dar também aqui nota que na próxima Assembleia Municipal teremos oportunidade de falar sobre os incêndios, sobre todo o levantamento que está a ser levado a cabo e sobre o que é que já conseguimos desde que aconteceram os incêndios, até aquilo que já se conseguiu colocar nas contas pessoais de cada um através daquilo que é o Governo. -----

E foi dito ainda mais, nós levámos ao terreno para verificar tudo aquilo que eram as nossas paisagens, que antes eram verdes e com uma floresta completamente reconhecida e que passaram a ter montes negros, foi aquilo que passou a ter. E dar também nota do seguinte, é muito importante que haja medidas proativas para levar a bom porto aquilo que é o Parque do Douro Internacional e que o Parque, de facto, tenha a importância que lhe querem dar. Porque o Parque (também foi afirmado pelo Presidente da Câmara, Nuno Ferreira, cara a cara, olhos nos olhos, com o Sr. Ministro e Secretário de Estado) o Parque só tem posto entraves aos nossos agricultores e está na hora então de desbloquear esses entraves, não só o Parque, como a APA. Também referimos aqui que a intempérie de 2023, que ainda temos 120 mil euros presos na conta, que estão lá alocados sem lhe tocar e que não conseguimos avançar. Porquê? Por causa da burocracia da APA. O que é que já fizemos? Contactámos já o Presidente da APA, que antes era Vice-Presidente, para desbloquear essa situação e para enviar



financiamento para tudo aquilo que eles solicitam, que é quase 300 a 400 mil euros só para levar a cabo todas as intervenções que eles, pretendem e é isso que temos estado a levar a cabo. Por isso, essa reunião serviu em três pontos: um, institucionalmente estivemos presentes e, com todo o reconhecimento, com todo o respeito, levámos a bom porto as preocupações do nosso Concelho, identificámos aquilo que saiu prejudicado, identificámos aquilo que é necessário fazer e identificámos aquilo que é necessário alavancar para o futuro; dois, estivemos com toda a dedicação, com toda a humildade, frontalidade e respeito, que não fizemos show-off, com a Sra. Ministra e com o Sr. Secretário de Estado, protegermo-nos para levar a bom porto de poderem ver e estarem aqui de forma institucional com educação connosco, foi aquilo que fizemos; e três, nós não acusámos em nenhum momento, durante toda a visita, as entidades competentes da inércia que tiveram ao longo do incêndio. Aquilo que fizemos é que não vale a pena estarmos a chorar mais, aquilo que temos de fazer é levantar a cabeça, seguir em frente com proatividade. E foi aquilo que, de facto, vimos nessa mesma visita. Dar também nota, para ficarem já informados, porque durante quatro anos pautámo-nos sempre, estão aí que o podem comprovar, o Vereador Fernando desde sempre, o Vereador Ricardo só à posteriori, porque, felizmente ou infelizmente, infelizmente quem deveria assumir o lugar onde está o Vereador Ricardo não teve a capacidade de assumir, e agora vai outra vez nas listas, o Vereador Ricardo, como é uma pessoa com palavra, assumiu aquilo para que tinha sido eleito e aqui está connosco. Mas dar nota também do seguinte, iremos ter aqui já nos Paços do Concelho, no próximo dia 10 de setembro, pelas 09h00min, a visita do Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil, que vem ao encontro da Câmara Municipal e que solicitou já ao Sr. Presidente da Câmara se poderia estar presente. Isto foi enviado a um domingo e no mesmo minuto, o Presidente da Câmara respondeu afirmativamente que sim, mesmo sem saber a nossa agenda. Porquê? Porque o mais importante é colocarmos proatividade e onde também ficou já solicitado, para que possa estar presente nessa mesma reunião, a Direção dos Bombeiros Voluntários, na pessoa do Sr. Presidente, Prof. Edgar Gata, e o Comando dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, na pessoa do Comandante Victor Rentes, que estarão também a acompanhar-me nessa reunião. Para quê? Para falarmos sobre toda a problemática dos Bombeiros daquilo que perderam durante o incêndio e, acima de tudo, para reivindicar e afirmar os 50.000,00€ que foram alocados, na reunião tida em Sernancelhe, que viriam para os Bombeiros Voluntários, que é aquilo que esperamos que



venha mesmo a acontecer e para ir mais além. Uma das exigências que também vamos fazer nessa reunião, ficam já a saber, é que haja uma cisterna de água, não é cisterna, aqui ajude-me caro Comandante, naquilo que é o veículo? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR ASSISTENTE TÉCNICO DO MUNICÍPIO VICTOR RENTES. -----

----- Veículo-tanque. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Um veículo-tanque para ficar permanentemente aqui em Freixo de Espada à Cinta. Porquê? Porque Freixo de Espada à Cinta, infelizmente, foi se calhar um dos únicos Concelhos que não foi contemplado quando houve candidaturas sobre os veículos e isso eu não admito. Por isso mesmo, é cara a cara, olhos nos olhos, que trazemos cá membros do Governo, independentemente da cor política, porque a principal cor que existe neste momento, eu sei que estamos quase em eleições, mas a principal cor que existe neste momento é a defesa da nossa população e isso para nós é sagrado e é assim que deve ser sempre. Por isso mesmo, estará cá presente.

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Não querendo, dar também só aqui uma nota. Estivemos presentes na iniciativa levada a cabo pela Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Remédios. Desde logo aqui uma palavra de apreço ao André Gabriel, ao Miguel Cardinal e também ao José Cristão, que têm estado como motor desta mesma Comissão, além de todos os elementos que fazem parte. É uma Comissão que tem trabalhado com humildade, com dedicação e que está a levar a bom porto uma iniciativa que tinha sido abandonada quase ao longo de oito anos pelo anterior Executivo, que não levava a bom porto e nem sequer apoiava. O que é que o Município fez? Foi apoiar mais esta Comissão de Festas para levar a bom porto e que fizeram já uma iniciativa, que com franqueza foi de extrema importância pela simplicidade, mas com a elegância com que a fizeram, que foi mostrar Nossa Senhora dos Remédios a toda a população da Vila de Freixo de Espada à Cinta, na carrinha dos Bombeiros Voluntários e que foi a acompanhar, eu próprio também fui com a minha mota, com os motards, com os tratores a estarem também a ser benzidos e também com os carros



clássicos que puderam deslocar-se ao longo do passeio, que servia para confraternizar e para apresentarem o cartaz. Um cartaz dentro das possibilidades de que podem levar a cabo, mas, acima de tudo, para assinalar mais este convívio e que desde já espero que toda a população possa aderir, que será já no terceiro fim-de-semana de setembro. Por isso deixamos aqui o nosso agradecimento pelo convite que nos endereçaram e por todo o apoio que temos estado a dar. -----

----- Estivemos também presentes em Lagoaça, na noite da Francesinha, levada a cabo pela Comissão de Festas de Nossa Senhora das Graças, mais uma iniciativa que tem trabalhado bastante bem, que serviram mais de uma centena de francesinhas e estivemos também presentes no Sunset que foi levado a cabo na Cruzinha, uma iniciativa que tem pernas para andar e que está de parabéns quem organizou esta mesma iniciativa. -----

----- Temos um Concelho em movimento, não pára, com todas as Freguesias e é o dinamismo que existe agora e a apatia que existia antes. E mais, aqui também recebemos aqui à frente da Câmara Municipal, um grupo de motas provenientes de Fornos, da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fornos que também esteve presente no passeio motards e que quiseram ser recebidos pelo Presidente da Câmara aqui nos Paços do Concelho junto ao marco, que também já foi colocado com este Executivo, da Nacional 221, Km 90, e cá os recebemos, cá estivemos e, acima de tudo, saudámos essa iniciativa e apoiámos para levar a bom porto. -----

----- E para já é só no período de antes da ordem do dia. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. Não tendo, passamos então à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quatro de setembro do ano dois mil e vinte e cinco que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e trinta mil, setecentos e sessenta e oito euros e trinta cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e três euros, noventa e três cêntimos. -----



[Handwritten signature]
VR

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e oito de agosto do ano dois mil e vinte e cinco. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria com uma abstenção aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e oito de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- A Senhora Vice-Presidente Dra. Ana Luísa Silva Peleira absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **COMISSÃO DE FESTAS DO DIVINO SENHOR DA RUA NOVA DE FORNOS – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de ratificação a informação nº 442/2025 datada de 28/08/2025 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que relativamente ao solicitado pelo Alcino Augusto de Pina Quintas, Presidente da Comissão de Festas de Fornos, no requerimento anexo e, uma vez que o pedido se encontra devidamente instruído e tendo em consideração que a data entre o pedido e a realização da 1.^a Reunião de Câmara subsequente ao mesmo não ocorre o referido prazo, e porque a Guarda Nacional Republicana só emite a respetiva autorização com antecedência mínima de 5 dias após o licenciamento da Câmara Municipal, poderá o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal deferir o respetivo pedido de licenciamento para utilização de outras formas de fogo (artigos de pirotecnia), a decorrer de 04 a 08 de setembro de 2025 das 08:00 horas às 01:30 horas, sendo que o mesmo deverá ser ratificado de acordo com o disposto no n.º 3 do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Dizer claramente que, uma vez que já foi levantado o estado de alerta em relação aos incêndios e se nada se vier a verificar em contrário, como é óbvio, terá aprovação. Se também no próprio dia, virmos que as condições, é à sexta-feira, é hoje Victor que sai o estado de alerta, não é? Normalmente. Se virmos que hoje não há condições, será proibido e o Presidente da Câmara tem uma regra fundamental, é trabalhar sempre em parceria na autorização com os Bombeiros Voluntários, com a Guarda Nacional Republicana e, está aí o Comandante Victor que sabe, que tem sido sempre dessa forma. Por isso, colocava aqui à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação nº 443/2025 datada de 29/08/2025 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 28 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Especial de Ruído à Comissão de Festas de Nª SRª dos Remédios, para realização de Divertimento Público e Festividade, no dia 30 de agosto de 2025 das 16:00h às 02:00h e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME**



LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente a informação nº 444/2025 datada de 29/08/2025 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 28 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Para Atividades Em Lugares Públicos à Comissão de Festas de N.ª Sr.ª dos Remédios, para realização de Divertimento Público e Festividade, no dia 30 de agosto de 2025 das 16:00h às 02:00h e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **CIDALINA FERNANDA AUGUSTO SOEIRO – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação nº 446/2025 datada de 29/08/2025 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 29 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Para Atividades Em Lugares Públicos a Cidalina Fernanda Augusto Soeiro, na qualidade Promotora do evento (SunSet), nos dias 30 e 31 de agosto de 2025 das 17:30h às 06:00h e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



----- **MANUEL AUGUSTO MADEIRA TRINDADE, PARA RECONSTRUÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE UM ANEXO – PARECER INTERNO (ÂMBITO DO PROJETO DE ARQUITETURA) – PROCESSO Nº 09/2025 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação n.º 322/2025/DTOUH datada do dia 26/08/2025 subscrita pelo Técnico Arq. José Massa a qual refere que se emite parecer técnico “Favorável” relativo à operação urbanística designada em epígrafe, pelo que se propõe: o deferimento do presente Projeto de Arquitetura e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Aqui até diz o deferimento do presente projeto de arquitetura. Mesmo que fosse para votar, seria para aprovar. Tomámos todos, conhecimento. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE FORNOS – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio por parte da Associação Desportiva e Cultural de Fornos que será utilizado para continuar a realizar e a melhorar as atividades permanentes durante o ano de 2025, o qual foi acompanhado pela informação nº 453 datada de 02/09/2025, subscrita pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira Dra. Andreia Bento a qual refere que a competência para a concessão do referido apoio é da Câmara Municipal, de acordo com o estipulado nas alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Tiveram oportunidade aí de verificar. Apresentaram também as contas e vêm aqui solicitar o apoio financeiro e o que precisam é de 1.500,00€. Da nossa parte daremos até este montante, pode ser ou não o montante que está aí indicado, mas colocamos à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o montante pecuniário de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros). -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE LAGOAÇA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio por parte da Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora das Graças para fazer fase às despesas, o qual foi acompanhado pela informação nº 452 datada de 02/09/2025, subscrita pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira Dra. Andreia Bento a qual refere que a competência para a concessão do referido apoio é da Câmara Municipal, de acordo com o estipulado nas alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tem aqui um pedido de apoio. Eu confesso, quando vi este pedido de apoio, fez-me lembrar o meu avô, Manuel Jesus Ferreira, com letra a ser escrita e não a ser na parte de computador, mas está aqui o pedido e é perceptível, vem aqui coloca, como temos apoiado todas as Comissões de Festas, também esta estamos aqui para apoiar até ao montante que aqui referem também e tudo aquilo que é solicitado. Por isso colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o apoio solicitado, bem como o montante pecuniário de 5.000,00€ (cinco mil euros). -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS



----- **ALTERAÇÃO E ATRIBUIÇÃO DO NOME DE RUA – PARECER DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA/MAZOUÇO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a missiva da Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta e Mazouço com o assunto: Alteração e atribuição nome de Rua - Parecer, o qual determina que analisada a pretensão do Município de Freixo de Espada à Cinta de atribuir o nome de “Rua Dr. António Nunes dos Reis” a um troço da Avenida do Emigrante, na vila de Freixo de Espada à Cinta, decide esta Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouço emitir parecer favorável à mesma e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Nós trazemos aqui, para tomada de conhecimento, já tinha aqui frisado que é a rua que se pretende dar ao Dr. Nunes dos Reis, que é precisamente aqui nos Paços do Concelho, é uma rua emblemática, é uma rua que não vai criar constrangimento a nenhum munícipe, morador, que teria que alterar todas as suas moradas, apenas porque só existe esta rua. Atenção, a rua está só neste espaço entre o antigo Posto de Turismo, onde está o Gabinete Florestal e os Correios. Só temos aqui a casa dos Correios, que não mora lá ninguém. Por isso, é aqui e é para tomada de conhecimento, que o parecer foi favorável e iremos proceder, então, à colocação da placa Dr. Nunes dos Reis e, a mim, particularmente, quando digo a mim, ao meu Executivo, é de extrema importância para nós fazermos isto, porque é um ato de justiça, de reconhecimento a alguém que deu tanto a Freixo de Espada à Cinta e alguém que marcou Freixo de Espada à Cinta sempre, mas sempre pelos bons motivos e que defendeu a causa do nome de Freixo de Espada à Cinta, quer em Freixo, quer em Lisboa, quer em Bruxelas, quer a nível nacional e internacional, esteja ele onde estiver, a homenagem a ele seja feita. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do assunto em apreço. -----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua excecutoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e quarenta e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Silvestre Joaquim Gonçalves Pereira Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico